Conselho Editor: Abdias do Nascimento

Paulo Freire

Nelson Werneck Sodre

Comite de Redação: Pedro Celso Cavalcanti

Rubem Cesar Fernandes

Jovelino Ramos

O exílio é parte integrante da experiência brasileira na última década. Que impacto terá o exílio sobre a cultura do país?

Líderes políticos, líderes sindicais, acadêmicos, artistas, militares, estudantes - uma parcela significativa da vida nacional passou estes anos no estrangeiro. Alguns estiveram em Paris, ou Roma, outros em Berkeley e Nova Iorque, outros ainda em Moscou, Praga, Varsovia, e há os que viveram em Santiago de Chile, em Lima, em Havana. Há gente que esteve na China, em Argel, em Tel Aviv.

Que impacto terá esta internacionalização de brasileiros sobre a sua visão de mundo?

Certas barreiras tradicionais foram rompidas - a distância entre o Brasil, de fala portuguesa, e a América espanhola, por exemplo, foi atravessada por um número considerável de brasileiros.

Nunca em nossa história tantos participaram tanto da vida cultural e política de outros países. E outras barreiras foram criadas - sobretudo aquela entre os que partiram e os que ficaram.

Que impacto terá esta experiência sobre a visão que os exilados têm sobre o Brasil?

Paulo:
leia, e devolva com
as críticas. Isto é o texto rasurado
para o panfleto - convite às memórias.
Aperte aí para que saia dinheiro.
A coisa está ultra difícil por aqui
Não temos um tostão at
agora
Abraço R

2

O OBJETIVO DESTE CONVITE É...

É reunir memórias, documentos biográficos e reflexões pelos brasileiros que passaram pelo exílio durante os anos 1964-74.

É expressar as mudanças de mentalidade propiciadas pelo exílio.

É reduzir ao menos um pouquinho a tremenda dispersão de experiências acumuladas e que arriscam serem perdidas.

É produzir documentos que poderão vir a ter um valor histórico.

O OBJETIVO DESTE CONVITE NÃO É...

Não é fornecer informações à polícia. Cada autor seja o primeiro juiz sobre as implicações do que escreve para a sua segurança pessoal. Use um pseudônimo, caso prefira. Selecione temas que lhe permitam expressar-se publicamente. Evite detalhes que possibilitem uma identificação pessoal, se for o caso. Os editores reservam-se o direito de não publicar informações que possam trazer danos a indivíduos, e sobretudo a terceiros.

Não é uma antologia de ensaios sobre "o modelo brasileiro". Isto se faz em outras partes e não carece de tantos autores. O que se pede é uma auto-reflexão, um "balanço" individual.

Não é levantar dados sobre a "psicologia do exilado". Não é a biografia por si mesma que nos interessa. Que ela seja mais bem um ponto de apoio para memórias de valor social. O que se busca é o drama coletivo desta geração como ele é expresso numa diversidade de testemunhos individuais.

Não é formular uma plataforma política. Opiniões políticas as mais divergentes serão bem acolhidas. Por suposto, os autores alinham-se na oposição ao regime vigente no país. Mas esta oposição é variada, e, evidentemente, não se identifica com a pequena parcela

O OBJETIVO DESTE CONVITE É...

É reunir memórias, documentos biográficos e reflexões pelos brasileiros que passaram pelo exílio durante os anos 1964-74.

É expressar as mudanças de mentalidade propiciadas pelo exílio.

É reduzir ao menos um pouquinho a tremenda dispersão de experiências acumuladas e que arriscam serem perdidas.

É produzir documentos que poderão vir a ter um valor histórico.

O OBJETIVO DESTE CONVITE NÃO É...

Não é fornecer informações à polícia. Cada autor seja o primeiro juiz sobre as implicações do que escreve para a sua segurança pessoal.

Use um pseudônimo, caso prefira. Selecione temas que lhe permitam expressar-se publicamente. Evite detalhes que possibilitem uma identificação pessoal, se for o caso. Os editores reservam-se o direito de não publicar informações que possam trazer danos a indivíduos, e sobretudo a terceiros.

Não é uma antologia de ensaios sobre "o modelo brasileiro". Isto se faz em outras partes e não carece de tantos autores. O que se pede é uma auto-reflexão, um "balanço" individual.

Não é levantar dados sobre a "psicologia do exilado". Não é a biografia por si mesma que nos interessa. Que ela seja mais bem um ponto de apoio para memórias de valor social. O que se busca é o drama coletivo desta geração como ele é expresso numa diversidade de testemunhos individuais.

Não é formular uma plataforma política. Opiniões políticas as mais divergentes serão bem acolhidas. Por suposto, os autores alinham-se na oposição ao regime vigente no país. Mas esta oposição é variada, e, evidentemente, não se identifica com a pequena parcela que decidiu e pode viajar.

A FORMA E O CONTEUDO DAS MEMORIAS

Autores: A categoria de "exilados" nao pode ser rigidamente definida. Usamos aqui a definicao mais ampla que possivel: todos aqueles que deixaram o pais, ^{por} seja/um largo ou curto periodo, devido a consequencias trazidas pelo regime politico vigente sobre quaisquer aspectos de sua vida pessoal. Em ^{outras} palavras, ^{são} aqueles que partiram com a consciencia de que faziam uma recusa politica.

Tamanho: Planeje cerca de quinze paginas, nao exceda vinte.

O limite de espaco forca os editores a se reservarem o direito de introduzir cortes nos escritos que excedam vinte paginas

Compromisso Editorial: Com excecao de cortes por razao de espaco (acima de 20 pgs.), os editores preservarao o cunho documentario desta obra abstando-se de introduzir quaisquer modificacoes nos originais, ortografia inclusive.

. . .

Temas: A pergunta central e: "Qual o impacto do exilio em sua vida?"

Mas dentro dela cabe de tudo. Eis alguns exemplos de temas relevantes:

a partida: o que e quem deixou, para onde foi, com quem, por que la?
As ultimas memorias do pais: prisao? perseguiçao?
solidariedade?

a volta: muitos voltaram; e de grande interesse o que teem para dizer sobre o exilio com a perspectiva adquirida depois da volta ao pais.

a sobrevivencia: como fez dinheiro, a que custos, quanto? Os habitos e as atitudes em relaçao às finanças sao provavelmente uma das coisas que mais diferenciam o exilado das pessoas de classe media residente no Brasil de hoje.

rupturas: em carreira pessoal, em projetos, em estilo de vida, em valores, e, para os artistas, em forma de expressao?

pais estrangeiro: confrontacoes culturais, participacao na vida social do pais para onde foi.

o Brasil visto do exterior: que imagens preserva do Brasil de antes de 1964?

Que eventos no Brasil ocuparam mais a sua atenção nestes dez anos? Quais deles foram significativos o bastante para modificar seus planos individuais?

Quantas vezes pensou em voltar? por que sim? por que não?

Que laços tem mantido com a família e com amigos?

Como se modificaram as suas atitudes sobre a nossa simbologia - o 'futebol', o 'samba', o 'feijão', a 'mulher', e por aí a fora...

Que perspectivas ve para o futuro do Brasil neste caminho em que esta posto?

Quais as imagens dominantes sobre o Brasil nas sociedades estrangeiras em que viveu?

relações entre exilados: Como ve o ambiente do exílio? Quais são os seus vícios, seus privilégios, seus becos sem saída, suas perspectivas?

Que missão atribui aos exilados em relação ao futuro do país?

ESTAS PERGUNTAS NAO SAO EXAUSTIVAS. MAS TAMPOUCO ESCREVA SOBRE ELAS TODAS

SELECIONE UM OU DOIS TEMAS, PARA QUE POSSA DIZER O MAXIMO NO ESPAÇO

EXIGUO DE 15 A 20 PAGINAS

O PROBLEMA DESSE PROJETO
As memorias serao reunidas num volumoso livro de documentos a ser publicado em portugues. Numa segunda fase, uma coletanea sera organizada para publicacao em outras linguas.

Os recursos para este projeto proveem de fontes eclesiasticas localizadas no exterior do pais. Quaisquer interessados poderao obter dos editores uma copia das receitas e dos custos.

Nao antecipamos lucros de venda devido ao carater extenso e documentario desta obra. Contudo, se por ventura tais lucros forem realizados, eles serao remetidos como uma oferta a organizacao "Anestia Internacional" e bem conhecida pela sua A "Anestia Internacional", sediada em Londres, /dedicacao a defesa dos direitos humanos, e dos prisoneiros politicos em particular, em todo o mundo, sem discriminacoes de ordem politica ou ideologica.

DATA LIMITE PARA ENVIO DAS MEMORIAS

Originais serao recebidos até 30 de junho de 1975. Em julho comecam os trabalhos de impressao.

ENDERECO

Os originais devem ser enviados para:

Memorias
National Council of Churches
475 Riverside Drive, room 824
New York, N.Y. 10027

Prezado Professor Paulo Freire

Queira aceitar o abraço de um grupo de pessoas que, embora não o conhecendo pessoalmente, muito o admira e o conhece através da sua obra como pensador e educador. De uma forma ou de outra, cada um de nós se comprometeu no trabalho educativo fundamentado em suas obras.

Resolvemos recorrer ao senhor para expor uma intenção ao mesmo tempo humana e científica.

Formamos um grupo de amigos, de especialidades - diversas, circunstancialmente reunidos em torno da Universidade Estadual de Campinas, em atividade docente ou como alunos de - pós-graduação em Ciências Sociais. Os que escapam a essa descrição sumária também são estudantes ou profissionais da USP, aos quais nos ligamos por laços afetivos ou familiares.

A nossa intenção é nos deslocarmos para a África com a finalidade de atuarmos como profissionais em territórios recentemente libertados, dentre os quais Moçambique nos chama especialmente a atenção, bem como Guiné-Bissau.

Somos movidos pela decisão de engrossar as fileiras dos que promovem o desenvolvimento humano das populações africanas e, não menos importante, estaríamos também voltados para os aspectos científicos e acadêmicos de nossa possível atuação.

Portanto, a nossa expectativa é a de que o senhor estude as nossas considerações e as possibilidades de nosso aproveitamento em possíveis projetos do Conselho Mundial de Igrejas.

Resumidamente, a nossa formação é a seguinte:

Campinas, 7 de outubro de 1974

Prezado Professor Paulo Freire

Queira aceitar o abraço de um grupo de pessoas que, embora não o conhecendo pessoalmente, muito o admira e o conhece através da sua obra como pensador e educador. De uma forma ou de outra, cada um de nós se comprometeu no trabalho e educativo fundamentado em suas obras.

Resolvemos recorrer ao senhor para expor uma intenção ao mesmo tempo humana e científica.

Formamos um grupo de amigos, de especialidades - diversas, circunstancialmente reunidos em torno da Universidade Estadual de Campinas, em atividade docente ou como alunos de - pós-graduação em Ciências Sociais. Os que escapam a essa des - crição sumária também são estudantes ou profissionais da USP, aos quais nos ligamos por laços afetivos ou familiares.

A nossa intenção é nos deslocarmos para a África com a finalidade de atuarmos como profissionais em territórios recentemente libertados, dentre os quais Moçambique nos chama especialmente a atenção, bem como Guiné-Bissau.

Somos movidos pela decisão de engrossar as fileiras dos que promovem o desenvolvimento humano das populações africanas e, não menos importante, estaríamos também voltados para os aspectos científicos e acadêmicos de nossa possível atuação.

Portanto, a nossa expectativa é a de que o senhor estude as nossas considerações e as possibilidades de nosso aproveitamento em possíveis projetos do Conselho Mundial de Igrejas.

Resumidamente, a nossa formação é a seguinte:

Campinas, 7 de outubro de 1974

Prezado Professor Paulo Freire

Queira aceitar o abraço de um grupo de pessoas que, embora não o conhecendo pessoalmente, muito o admira e o conhece através da sua obra como pensador e educador. De uma forma ou de outra, cada um de nós se comprometeu no trabalho educativo fundamentado em suas obras.

Resolvemos recorrer ao senhor para expor uma intenção ao mesmo tempo humana e científica.

Formamos um grupo de amigos de especialidades - diversas, circunstancialmente reunidos em torno da Universidade Estadual de Campinas, em atividade docente ou como alunos de - pós-graduação em Ciências Sociais. Os que escapam a essa descrição sumária também são estudantes ou profissionais da USP, aos quais nos ligamos por laços afetivos ou familiares.

A nossa intenção é nos deslocarmos para a África com a finalidade de atuarmos como profissionais em territórios recentemente libertados, dentre os quais Moçambique nos chama especialmente a atenção, bem como Guiné-Bissau.

Somos movidos pela decisão de engrossar as fileiras dos que promovem o desenvolvimento humano das populações africanas e, não menos importante, estaríamos também voltados para os aspectos científicos e acadêmicos de nossa possível atuação.

Portanto, a nossa expectativa é a de que o senhor estude as nossas considerações e as possibilidades de nosso aproveitamento em possíveis projetos do Conselho Mundial de Igrejas.

Resumidamente, a nossa formação é a seguinte:

- duas pós-graduandas em Antropologia na USP, uma delas já exercendo o magistério na mesma Universidade;
- dois pós-graduandos em Ciência Política, na UNICAMP;
- uma pós-graduada em Sociologia, na UNICAMP;
- uma auxiliar de Enfermagem, estudante de Ciências Físicas e Biológicas na PUC-Campinas, que atua profissionalmente no Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP;
- uma Assistente Social da Secretaria do Bem Estar Social da Prefeitura de São Paulo;
- um professor-doutorando, Educador em Saúde Pública, do Departamento de Medicina Preventiva e Social da FCM-UNICAMP.

Todos nós possuímos experiência em educação de base. Oportunamente, enviaríamos nossos "curriculum vitae" para a sua apreciação. Esperando merecer de sua parte a apreciação desta carta e uma manifestação a respeito, despedimo-nos -

Atenciosamente,

Eliézer Rizzo
ELIÉZER RIZZO DE OLIVEIRA
RUA CARVALHO PIMENTEL, 377
JARDIM GUANABARA - CAMPINAS
EST. S. PAULO - Brasil

a.c. Rev. Gerson Meyer